



O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 6186/5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba | Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. Quinze De Novembro, 17, Sala 31, Centro/Santo André | Tel: 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos | Tel: 2408 6890

Junho de 2019



WhatsApp (11) 97253-3275

Filiado a



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Campanha Salarial Unificada 2019/2020:

Por melhores salários e benefícios, em defesa dos Correios, do emprego, da aposentadoria e do Convênio Médico!

A batalha será dura e exige um nível inédito de união e mobilização para a categoria alcançar vitórias! Todos na luta desde já!

A primeira reunião, no dia 02 de julho, só teve apresentação dos negociadores e definição do calendário das reuniões de negociação. Nas duas seguintes, a direção da empresa propôs mudanças na redação de 19 cláusulas do Acordo, manutenção de apenas 45 e apresentou os direitos da categoria que ela quer excluir.

E tudo pode ficar ainda pior, pois o reajuste salarial, demais itens econômicos, assistência médica/hospitalar e odontológica e registro de ponto serão apresentados no dia 11 de julho.

O clima não é nada favorável. De um governo privatista, que trata o movimento trabalhista/sindical como inimigo e insiste que vai resolver os problemas do país cortando direitos dos trabalhadores, pode-se esperar tudo.

Esta Campanha será uma grande e disputada luta. Temos que organizar e unir nosso time para lutar pela reposição da inflação, aumento real, concurso e contratação, e para defender os Correios da privatização, os empregos e a aposentadoria da extinção!

Elias Diviza - Presidente do SINTECT-SP e Vice-presidente da FINDECT

Veja no verso o que a ECT quer tirar de você!

CALENDÁRIO DE LUTAS

- 31/05 - Encaminhamento da pauta para a ECT;
- 17/06 - Entrega da Pauta Nacional de Reivindicações;
- 02/07 - Início das Negociações Coletivas;
- 08 a 17/07 - Assembleias de avaliação da Campanha Salarial;
- 15 a 19/07 - Agitação e propaganda (carros de som/panfletos/visitas setoriais/atos, etc.);
- 22 a 26/07 - Assembleias de Avaliação da Campanha Salarial e aprovação do estado de greve e indicativo de greve para 00:00 do dia 01/08/2019;
- 30/07 - Término das Negociações;
- 31/07 - Assembleias de deflagração de Greve.

Nossas reivindicações:

- Reposição integral da inflação de acordo com índice do IPCA - DIEESE.
- Aumento linear real de R\$ 300,00 em razão do aumento de produtividade.
- Reajuste dos valores constantes do Acordo pelo percentual do Reajuste Salarial.
- Vale alimentação no valor de R\$ 45,00.
- Vale Cesta no valor de mercado calculado pelo DIEESE R\$ 450,00.
- Seguro de vida para motorista, motociclista, OTT's, operador de empilhadeira transpaletreira e operador de RX.
- Quebra de Caixa de R\$ 470,75.

VEJA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES COMPLETA NOS SITES DO SINDICATO e da FINDECT

ASSEMBLEIA

Para analisar as propostas da empresa e organizar a luta da categoria

Dia 15 de julho, às 19h00
CMTCClube, Av. Cruzeiro do Sul, 808, Metrô Armênia

Retirar direitos é a meta da ECT

O Presidente do SINTECT-SP Elias Diviza é um dos representantes da FINDECT na mesa de negociações. Para ele “a batalha nessa campanha será extremamente dura, o que exige mobilização e unidade da categoria em um nível altíssimo, para a garantia dos direitos.” Isso porque os representantes da empresa já estão repetindo a tentativa de rebaixar direitos, vista em anos anteriores. E insistem em bater na tecla do déficit acumulado, apesar do aumento de receita e da redução do número de empregados. Déficit desmentido em uma série de artigos que pode ser acessada no site do SINTECT-SP.

Retirada de direitos

O representantes da direção da ECT já apresentaram várias mudanças que querem fazer no Acordo Coletivo e direitos que querem retirar da categoria.

Entre as mudanças estão:

- Supressão da palavra “Mulheres” da redação da cláusula 04 que dá prioridade para as trabalhadoras na obtenção de bolsa de estudos;
- Alteração da redação da cláusula de combate ao racismo, acabando com a mesa temática sobre o tema;
- Fim da conquista da garantia de estabilidade por mais 6 meses, além do previsto em lei, para os representantes dos trabalhadores e cipeiros;
- Mudança da terapia comunitária integrativa para “Roda de Fala” na cláusula de prevenção à saúde (parece piada, mas é verdade).

Direitos que querem excluir:

- Cláusula de responsabilidade civil em acidentes de trânsito, acabando com a comissão paritária que tem resolvido inúmeros casos e livrado trabalhadores de arcar com custos impossíveis para seus ganhos;
- Vale cultura;
- 70% de adicional de férias;
- Adicional noturno de 60% - seria reduzido para 20%;
- Ticket peru;
- Ticket nas férias;
- Também querem reduzir a quantidade de tickets fornecidos mensalmente e aumentar o compartilhamento para 5, 10 e 15%.

A proposta para reajuste salarial, demais itens econômicos, assistência médica/hospitalar e odontológica e registro de ponto só será apresentada no dia 11 de julho. E com certeza vem mais bomba!!!

Mobilização total

A união, a mobilização e a luta da categoria serão mais necessárias que nunca. Por isso os debates e a organização devem começar já em todos os setores.

Participe da assembleia! Ajude a organizar a galera a participar em peso para mostrar a força e a disposição de luta da categoria!

Privatização é entrega do patrimônio nacional, demissão e prejuízo para população e categoria

Entre as muitas questões envolvidas, as principais a se considerar no debate sobre a privatização dos Correios pretendida pelo governo Bolsonaro são:

- A ECT dá lucro, não depende do dinheiro público e ainda repassa dividendos ao governo.
- Os 3 anos de prejuízo se devem à retirada abusiva de 6 milhões dos cofres da empresa e à falta de investimento na entrega de encomendas.
- A privatização é interesse das multinacionais do setor, que querem lucrar mais com as entregas de encomendas.
- Nenhuma empresa privada vai garantir a universalidade do serviço postal, prevista na constituição, nem vai fazer o subsídio cruzado (usar o lucro dos 360 maiores municípios para garantir o atendimento a população nos demais 5180).
- Privatização é demissão: o fechamento de unidades, a extinção de funções, o fim

Entre na luta junto com a FINDECT e seu Sindicato!

Os Sindicatos filiados à FINDECT estão mobilizando os trabalhadores e a população com atos e audiências públicas. Em São Paulo foi realizada uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa, no dia 26 de junho, para denunciar o fechamento de Agências como parte do processo de privatização dos Correios.

